

# **ALACLOR + ATRAZINA SC NORTOX**

**VERIFICAR RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICO DO ESTADO DO PARANÁ.**

Registro Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA nº 011601.

## **COMPOSIÇÃO:**

- 2- chloro- 2',6'- diethyl- N- metoxymetylacetanilide (ALACLORO).....240 g/L (24,0% m/v)
- 6- chloro- N<sup>2</sup>- ethyl- N<sup>4</sup>- isopropyl- 1,3,5- triazine- 2,4- diamine (ATRAZINA)..250 g/L (25,0% m/v)
- Ingredientes inertes.....578 g/L (57,8% m/v)

**CLASSE TOXICOLÓGICA: I - EXTREMAMENTE TÓXICO**

**CONTEÚDO: VIDE RÓTULO**

**CLASSE:** Herbicida seletivo, de ação sistêmica, de pré-emergência do Grupo Químico da Cloroacetanilida e Triazina.

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Suspensão concentrada - SC

**TITULAR DE REGISTRO/FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO/FORMULADOR:**

NORTOX S/A

Rodovia Melo Peixoto (BR 369), Km 197

CEP: 86.700- 970 – Arapongas – PR

Fone: (043) 274- 8585 – Fax: (043) 274- 8500

C.N.P.J: 75.263.400/0001- 99

Registro Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná nº 466.

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE- OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA- SE.**

**É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Indústria Brasileira

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA I – EXTREMAMENTE TÓXICO**

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL II – PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.**

## **1- INSTRUÇÕES DE USO**

ALACLOR + ATRAZINA SC NORTOX é um herbicida seletivo, pré-emergente apresentado sob a forma de suspensão concentrada. Sua aplicação sobre o solo logo após a sementeira ou plantio da cultura econômica para qual é indicado, proporciona perfeito controle de gramíneas e plantas daninhas de folhas largas.

### **1.1- CULTURAS**

É indicado para as culturas de cana-de-açúcar e milho.

## 1.2- PLANTAS DANINHAS CONTROLADAS PELO ALACLOR + ATRAZINA SC NORTOX

<u>NOME COMUM</u>	<u>NOME CIENTÍFICO</u>
Capim- marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>
Capim- pé- de- galinha	<i>Eleusine indica</i>
Caruru- de- mancha	<i>Amaranthus viridis</i>
Caruru- roxo	<i>Amaranthus hybridus</i>
Caruru- rasteiro	<i>Amaranthus deflexus</i>
Picão- preto	<i>Bidens pilosa</i>

## 1.3- DOSES E VOLUME DE APLICAÇÃO

CULTURA	DOSE ALACLOR + ATRAZINA SC NORTOX		DILUIÇÃO EM ÁGUA Litro/ha
	Litros/ha	g de i.a./ha	
MILHO (*)	6,0 – 7,0	(1440 + 1500) – (1680 + 1750)	200 - 300
Cana- de- açúcar (**)	6,0 – 8,0	(1440 + 1500) – (1920 + 2000)	

Nota: As doses maiores são indicadas para solos argilosos e ou ricos em matéria orgânica.

(\*) Na cultura do Milho usar o produto somente em solos médios e pesados.

(\*\*) Na cultura da Cana- de- açúcar usar o produto somente em solos pesados.

**O controle da planta daninha *Brachiaria plantaginea* somente deverá ser efetuada em solos médios.**

Obs.: 1 Litro do produto contém 240 gramas de Alaclor e 250 gramas de Atrazina.

## 1.4- MODO DE APLICAÇÃO

ALACLOR + ATRAZINA SC NORTOX é aplicado sobre o solo bem preparado, livre de torrões, resíduos, detritos e conter um bom teor de umidade para sua melhor ação herbicida.

Para preparar melhor a calda, colocar a dose indicada de ALACLOR + ATRAZINA SC NORTOX no pulverizador com água até  $\frac{3}{4}$  de sua capacidade e em seguida completar o volume agitando- se constantemente. Na aplicação o volume de água utilizado por hectare é de 200- 300 litros.

ALACLOR + ATRAZINA SC NORTOX deve ser aplicado através de equipamentos costais manuais ou tracionados e acionados por tratores.

São indicados bicos de jato em leque, que formam ângulos de 80 ou 100 graus e série 03-04 ou similar, distanciados, 50 cm entre si e altura, em relação ao solo entre 50 a 60 cm. Os bicos são indicados bicos de jato em leque, que formam ângulos de 80 ou 100 graus e série 03- 04 ou similar, distanciados, 50 cm entre si a altura, em relação ao solo entre 50 a 60 cm. Os bicos regulados a pressão de 30 a 40 libras/pol<sup>2</sup>, obtendo- se tamanhos de gotas com VMD entre 400 a 600 micron e densidade de 20 a 30 gotas/cm<sup>2</sup>.

### **1.5- INTERVALO DE SEGURANÇA**

Cana-de-açúcar e Milho: Intervalo de segurança não determinado devido a modalidade de emprego.

### **1.6- INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS**

Mantenha afastado das áreas de aplicação: crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas por um período de 24 dias após a aplicação do produto.

### **1.7- LIMITAÇÕES DE USO**

- A umidade é importante para a ativação do herbicida. Não aplique o produto com o solo seco.
- Não há evidencia de fitotoxicidade para as culturas desde que seguidas corretamente as instruções de uso.

### **1.8- INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS)

### **1.9- INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**

Vide Modo de aplicação

### **1.10- DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:**

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

### **1.11- INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

### **1.12- INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

### **1.13- INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:**

O uso continuado de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento de população de plantas infestantes a ele resistentes. Como prática de manejo e resistência de plantas infestantes deverão ser aplicadas herbicidas, com diferentes mecanismos de ação, devidamente registradas para a cultura. Não havendo produtos alternativos recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos consulte um Engenheiro Agrônomo.

## **DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:**

### **1.1- PRECAUÇÕES GERAIS:**

- PRODUTO IRRITANTE OCULAR;
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio;
- Não utilize equipamento com vazamento;
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca;
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas;
- Uso exclusivamente agrícola;
- Transporte o produto isolado de medicamento, alimentos, rações, animais e pessoas.

### **1.2- PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:**

- Use protetor ocular;
- O produto é irritante para os olhos;
- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e **VELA PRIMEIROS SOCORROS**;
- Use máscara cobrindo o nariz e a boca;
- Produto perigoso se inalado ou aspirado;
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e **VEJA PRIMEIROS SOCORROS**;
- Use luvas de borracha;
- Produto irritante para a pele;
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e **VEJA PRIMEIROS SOCORROS**;
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos;
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de abas largas, óculos, luvas, botas, avental impermeável e máscara apropriada.

### **1.3- PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:**

- Evite o máximo possível, o contato com a área de aplicação;
- O produto produz neblina, use máscara cobrindo o nariz e a boca;
- Não aplique o produto contra o vento;
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de abas largas, óculos, luvas, botas e avental impermeável.

### **1.4- PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:**

- Não reutilize a embalagem vazia;
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Tome banho, troque e lave as roupas de trabalho separadas das demais roupas.

### **1.5- PRIMEIROS SOCORROS:**

- No caso de ingestão, não provoque vômito, procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receita agronômica do produto;
- No caso de contato com os olhos, lave-os água em abundância e procure o médico, levando a embalagem, rótulo bula ou receita agronômica do produto;
- No caso de contato com a pele, lave-a com água e sabão em abundância e procure o médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receita agronômica do produto;
- No caso de inalação do produto procure lugar arejado.

### **1.6- TRATAMENTO MÉDICO E ANTÍDOTO:**

**TRATAMENTO MÉDICO:** O tratamento é sintomático e deve ser instituído a critério médico; em caso de ingestão, envolve lavagem gástrica, até 1 hora após a exposição e/ou o aparecimento dos sintomas de intoxicação, após este período, proceder como descrito no item Antídoto; e em caso de exposição por contato, envolve a higienização das áreas do corpo do paciente atingidas, dando atenção especial as regiões que sofreram maior depósito ou que podem reter o produto (cabelo, ouvido, axilas, umbigo, unhas e genitais). Avaliações especializadas do trato respiratório, oftalmoscópicas e dermatológicas podem ser requeridas.

**ANTÍDOTO:** A critério médico, utilizar antídotos de ação ampla, que modifiquem a toxicocinética e/ou a toxicodinâmica do produto, como o Carvão Ativado (adsorção digestiva) e Purgativos Salinos (catarse), monitorando o equilíbrio hidroeletrólítico.

### **1.7- MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO:**

**Mecanismo de ação:** não são conhecidos efeitos específicos, a ocorrência de irritações na pele, olhos e mucosas, inclusive a respiratória, bem como, dores de cabeça, tonturas e vômitos, associados a confirmação de exposição ao produto, sugerem intoxicação.

**Mecanismo de absorção:** o produto é absorvido rapidamente via cutânea ou basicamente por ingestão direta do produto.

**Mecanismo de excreção:** em estudo com animais de laboratório, verificou-se que os ingredientes ativos deste agrotóxico são absorvidos pela corrente sanguínea dos mamíferos e são metabolizados pelo organismo destes animais e eliminados tanto pela urina como pelas fezes. O alaclor é eliminado na urina e fezes nos quatro primeiros dias da administração oral. Aproximadamente 89% da dose inicial administrada foi eliminada pela urina ao nível de 47% e de 51% nas fezes. Cerca de 1 a 2% foi eliminado nas fezes de forma inalterada. Já a atrazina mais de 50% da dose é eliminada na urina e ao redor de 33% nas fezes dentro de 24 horas.

### **1.8- EFEITOS AGUDO E CRÔNICO:**

**Efeitos agudos:** os sintomas de alarme no caso de intoxicação observados em animais de laboratórios são irritação ocular (hiperemia, quemose e secreção) e irritação dérmica (eritema e edema). Em estudo de sensibilidade com animais de laboratório, foram observados reações sensibilizantes em 100% dos animais.

**Efeitos crônicos:** os sintomas de intoxicação com animais de laboratório (ratos) foram: - Alaclor: desenvolvimento de hepatotoxicidade e lesões oculares; - Atrazina: excitação seguida de depressão com redução da taxa respiratória, hipotermia, esforço espasmódico e incoordenação motora.

### **1.9- EFEITOS COLATERAIS:**

Por não ser o produto de finalidade terapêutica, não há como caracterizar seus efeitos colaterais.

### **1.10- TELEFONE DE EMERGÊNCIA:**

Centro de Controle de Intoxicações – Londrina – PR: (0xx43) 371- 2244.

## **DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE**

### **1- PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

- Este produto é **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**.
- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL**, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para algas.
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza**.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

### **2- INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburente.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

### **3- INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:**

- Isole e sinalize área contaminada.

- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **NORTOX S.A.** telefones de emergência: (0xx43) 254.0122 e (0xx11) 284.0344.
- Utilize o equipamento de proteção individual – EPI (macacão de PVC, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara contra eventuais vapores).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d’água. Sigas as instruções abaixo:
- **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate a Empresa Registrante, para que a mesma faça o recolhimento. Lave o local com grande quantidade de água.
- **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
- **Corpos d’água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal e contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da Empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO<sub>2</sub> ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

#### **4- PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

##### **- LAVAGEM DA EMBALAGEM:**

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI’s – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

##### • **Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

- **Lavagem sob Pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, a devolução deverá ocorrer até o fim do seu prazo de validade.

- **TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.



- **É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.**

- **EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- **PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos, destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.